

## 07. JOSÉ NILTON MOREIRA

Defesa de tese: 28/01/2005

PC -  
PAT.

### **PRODUÇÃO DE LEITE DE VACAS GUZERÁ E GIROLANDO UTILIZANDO A CAATINGA, NO PERÍODO CHUVOSO E PASTO DE CAPIM BUFFEL DIFERIDO, NO PERÍODO SECO, NO SERTÃO DE PERNAMBUCO**

**Capítulo 1** - Caracterização da vegetação e da dieta de novilhos fistulados, alimentados na caatinga, no sertão pernambucano

O trabalho foi realizado na Estação Experimental de Serra Talhada – IPA e objetivou avaliar a composição botânica, a disponibilidade e a qualidade da forragem e da dieta de animais fistulados alimentados em uma área de vegetação da caatinga, no período chuvoso, no sertão de Pernambuco. Foram identificados 67 espécies sendo 28 herbáceas, 20 arbustivas e 19 arbóreas, sendo que destas, 19 espécies foram encontradas na dieta dos animais. A disponibilidade de fitomassa do componente herbáceo variou de 1.369 kg MS/há em março, para 452,1 kg MS/há em junho, com baixa presença de gramíneas. A disponibilidade do estrato arbustivo, mostrou-se semelhante ao herbáceo enquanto que o componente arbóreo contribui com apenas 178 kg/MS/há devido principalmente à inacessibilidade a alguns indivíduos que apresentavam porte muito elevado. Valores de 17,91; 11,95; 10,45; 2,24; 64,78; 51,34; 16,00; 72,06; 51,58; 31,89; 36,21; 75,26; 18,01; 38,10 foram observados na dieta, respectivamente para MS, MM, PB, EE, FDN, FDA, Lig, PIDN, PIDA, DIVMS, DIVMS, DIVMO, CHOT, CHF E NDT. Foi observada uma alta disponibilidade de fitomassa, entretanto apenas um pequeno percentual pode ser considerado como forragem.

**Capítulo 2** - Potencial de produção de forragem de capim buffel diferido no período seco no sertão pernambucano.

O trabalho foi realizado durante o período seco na Estação Experimental de Serra Talhada – IPA e objetivou avaliar a composição botânica, disponibilidade e qualidade da forragem e da dieta de animais fistulados alimentados em uma pastagem de capim buffel diferido. Na pastagem encontrou-se 24 espécies, de 22 gêneros e 12 famílias sendo que, a forragem disponível variou de 6.492kg MS/há, em setembro, para 3.356 kg MS/há em dezembro. O capim buffel teve uma participação sempre superior a 90% nos diferentes períodos estudados. A DIVMS esteve num patamar sempre inferior a 50% e os teores de proteína bruta tanto da pastagem, como da dieta dos animais, apresentaram-se muito baixos, como era de se esperar para pasto diferido.

**Capítulo 3** - Desempenho de vacas Guzerá e Girolando utilizando a vegetação da caatinga, no sertão pernambucano.

O trabalho foi realizado durante período chuvoso na Estação Experimental de Serra Talhada – IPA e avaliou a produção de leite das vacas das raças Guzerá e Girolando tendo como base a alimentação a vegetação da caatinga e recebendo suplementação energética e protéica. Oito animais das duas raças com 60 dias de lactação e 450 kg de peso vivo, no início do experimento, foram distribuídos em dois quadrados latinos. Cada período experimental teve duração de 21 dias, sendo 14 destinados à adaptação dos animais às rações e sete para coleta. Observou-se uma produção de leite variando de 5,29 a 6,19 kg/vaca/dia para os diferentes tratamentos. Os animais que receberam suplementação apresentaram uma maior produção de leite do que os não suplementados, não havendo diferença significativa entre as suplementações. A percentagem de gordura não variou entre os tratamentos. Um consumo médio de 2,2% do peso vivo foi observado, sendo que os animais de raça girolando apresentaram maior consumo de matéria seca e maior produção de leite que os da raça guzerá.

**Capítulo 4** - Substituição do farelo de soja por uréia na suplementação de vacas leiteiras, no sertão pernambucano

A pesquisa objetivou avaliar o efeito da substituição do farelo de soja pelo nitrogênio não protéico, na forma de uréia e sulfato de amônia, na suplementação de vacas leiteiras alimentadas com capim buffel diferido e palma forrageira. O trabalho foi realizado na Estação Experimental do IPA em Serra Talhada – PE, no período de setembro a dezembro de 2001. numa área de 7,5 há de pasto de buffel foram alimentadas 8 vacas, quatro da raça guzerá e quatro da girolando, suplementadas com 38 kg de palma forrageira mais farelo de soja (FS) sendo substituído por uréia + sulfato de amônia (U+SA). Utilizou-se um delineamento em quadrado latino sendo um para cada raça. Os tratamentos foram T1=1,69 kg FS; T2=1,13 kg FS + 97 g U+SA; T3=0,56 kg FS + 195 g U+SA e T4=292g U+SA. As vacas da raça girolando mostraram-se mais produtivas que as da raça guzerá com uma produção de 7,08 e 7,31 contra 4,67 e 5,34 kg/dia, respectivamente para leite e leite corrigido para 4% de gordura. Não houve diferença entre os tratamentos nem interação raça x tratamento, podendo o NNp substituir o farelo de soja nas condições em que se realizou o experimento.

**Orientador:** Mario Lira de Andrade

**Conselheiros:** Mércia Virginia Ferreira dos Santos e Marcelo de Andrade Ferreira